



Relatório e Contas Intercalar

31-12-2021

Época 2021/2022 (6 meses)





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO – ÉPOCA 2021-2022	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS – ÉPOCA 2021-2022 (MOD. REDUZIDO)	17
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2021	18
Demonstração Individual dos Resultados (Naturezas) no período findo em 31 de dezembro 2021	19
Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2021	20
Anexo em 31 de Dezembro de 2021	21
RELATÓRIO DE AUDITORIA	51



Relatório e Contas Intercalar 31-12-2021

Época 2021/2022 (6 meses)



RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

GERÊNCIA

Francisco Dias da Silva

Francisco Senra da Silva

Pedro Miguel de Sá Ramos Ribeiro

2. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no art.º 16.º dos Estatutos desta Entidade e nos termos dos artigos números 65.º, 66.º e 263.º do Código das Sociedades Comerciais vem esta Gerência apresentar e submeter à Vossa apreciação, com referência ao período findo 31 de dezembro de 2021 (6 meses), o Relatório e Contas do **GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SDUQ, LDA**, doravante também designado por Entidade ou Gil Vicente.

O presente relatório de gestão, trata-se de um relatório intercalar abrangendo o primeiro semestre da época desportiva de 2021/2022, ou seja, de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A pandemia Covid-19 afetou profundamente a atividade económica em 2021, em Portugal e no resto do mundo. As medidas de contenção da crise de saúde pública e a atitude de precaução dos agentes económicos determinaram uma queda sem precedentes do PIB na primeira metade do ano.

As projeções apresentadas assumem que as restrições serão gradualmente retiradas no primeiro trimestre de 2022, fomentando a atividade no primeiro semestre de 2022. A ação das políticas monetárias, orçamentais e prudenciais foi decisiva na mitigação da crise, e continuará a desempenhar um papel fundamental na dinâmica de recuperação.

Neste enquadramento, projeta-se que a economia portuguesa apresente um perfil de recuperação, atingindo o nível pré-pandemia no primeiro semestre de 2022. Estima-se um crescimento em cadeia de 2% no quarto trimestre de 2021 e um abrandamento no início de 2022, associado ao agravamento da pandemia na Europa. Nos trimestres seguintes, o crescimento da atividade aumenta, traduzindo-se numa taxa de variação anual de 5,8% em 2022 (4,8% em 2021). Em 2023-2024, o ritmo de crescimento diminui aproximando-se do crescimento de longo prazo estimado para a economia portuguesa.



A recuperação projetada é mais rápida do que a observada na sequência da recessão de 2011-2013. A evolução do PIB e das principais componentes nas duas recessões reflete a diferente natureza dos choques subjacentes, a situação inicial distinta em termos de desequilíbrios macroeconómicos e as medidas de política implementadas. Na crise pandémica, o choque teve uma natureza temporária e não sistémica e a resposta de política foi imediata, maciça e coordenada a nível nacional e europeu. Destaque-se a importância da contenção do contágio da crise ao setor financeiro, preservando a estabilidade financeira e as condições de financiamento de todos os agentes económicos. Estes fatores, bem como a interligação entre eles, atenuaram os efeitos multiplicadores do choque e preservaram a capacidade produtiva e o emprego.

As medidas adotadas suportaram o rendimento agregado das famílias e uma retoma mais rápida do consumo privado. A resiliência do investimento e o aumento do consumo público contrastam como comportamento observado na recessão anterior. A evolução diferenciada das exportações resulta, em larga medida, das restrições impostas à mobilidade, com impacto desproporcional sobre os fluxos de turismo internacional.

O consumo privado cresce 5% em 2021 e 4,8% em 2022, desacelerando no período 2023-2024 para 2,2% e 1,8%. No quarto trimestre de 2021 é atingido o valor do final de 2019. O crescimento elevado em 2021-2022 está associado, em parte, à forte recuperação das despesas em serviços, que beneficiou do levantamento das medidas de contenção e do aumento da confiança com os progressos na vacinação, devendo continuar a recuperar ao longo do horizonte. O consumo de bens duradouros apresenta também um dinamismo elevado, refletindo a concretização de despesa adiada durante a crise.

O consumo privado é sustentado pelo crescimento do rendimento disponível real, por condições financeiras favoráveis e pela acumulação de riqueza ao longo da crise. Para 2021 antecipa-se um aumento do rendimento disponível real de 1,2% e no período de 2022-2024 um crescimento médio em torno de 2%, refletindo aumentos do emprego, embora progressivamente menores, e o dinamismo dos salários. O rendimento disponível atinge o nível pré-pandemia no início de 2022, refletindo a rápida e completa recuperação das remunerações, a par do crescimento das prestações sociais. Contudo, a componente de rendimentos de empresa e propriedade continua abaixo do nível pré-pandemia.

Ao longo do horizonte de projeção, os salários crescem em torno de 3%, ligeiramente abaixo ao observado nos anos pré-pandemia. As projeções incluem o aumento do salário mínimo de 6% em 2022, após um aumento de 4,7% em 2021. O crescimento mais moderado dos salários face ao período pré-pandemia reflete a recuperação de empregos com salários mais baixos, que gera efeitos composição negativos sobre os salários totais. Este efeito é parcialmente compensado pela pressão ascendente associada à redução da margem de recursos disponíveis no mercado de trabalho.

A inflação aumenta para 0,9% em 2021 e 1,8% em 2022, fixando-se em 1,1% em 2023 e 1,3% em 2024. Este perfil de subida e posterior moderação reflete, em larga medida, a evolução dos preços dos bens energéticos, que acompanha o preço do petróleo nos mercados internacionais. O IHPC dos bens



energéticos diminui 5,2% em 2020, aumenta 7,8% em 2021 e 6,3% em 2022 e diminui, em média, 1,0% em 2023-2024.

Excluindo a componente energética, a inflação aumenta ao longo do horizonte, de 0,3% em 2020 para 1,5% em 2024, refletindo o aumento das pressões externas, a recuperação da procura de serviços e o dinamismo dos salários. Antecipa-se que a subida dos preços das matérias-primas e de outros bens intermédios e dos custos de transportes continue a contribuir para o aumento dos preços dos bens importados, em particular na primeira metade de 2022, exercendo pressões ascendentes sobre os preços dos bens em Portugal.

Adicionalmente, a recuperação da atividade nos serviços relacionados com o turismo traduz-se numa recuperação dos preços para próximo dos observados no período pré-pandemia ao longo do horizonte. Esta recuperação tem um impacto significativo na inflação em 2022 e, em menor grau, em 2023. Por último, antecipa-se que a redução das margens de oferta disponíveis no mercado de trabalho resulte num aumento dos salários, e gere também alguma pressão sobre os preços. A projeção tem implícita uma recuperação das margens de lucro em 2022-2024, após as quedas durante o período da pandemia.

Fonte: Boletim Económico de dezembro de 2021 do Banco de Portugal

4. ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

No que ao âmbito desportivo diz respeito, pode-se referir que a época desportiva em curso, 2021/2022, no período de Julho até Dezembro de 2021, teve momentos distintos nas diversas competições, no entanto, podemos referir que na competição de relevo principal, a Liga Bwin, o registo foi amplamente positivo.

Do plantel do Gil Vicente FC, até Dezembro, fizeram parte os jogadores:

- Guarda-redes | Stanislav Kritciuk, Ziga Frelj, Brian Araújo, Diogo Águas e Andrew.

- Defesas | Zé Carlos, Hackman, Diogo Silva, Lucas Cunha, Iago Maidana, Ruben Fernandes, João Silva, Henrique Gomes.

- Médios | Vitor Carvalho, Jean Irmer, João Afonso, Aburjania, Pedrinho, Caiado, Matheus Bueno.

- Avançados | Samuel Lino, Antoine Leautey, Boubacar Hanne, Murilo, Bilel, Marcelo Santos, Liberal, Fran Navarro, Juan Calero, Elder Santana, Fujimoto.

Em termos desportivos, o Gil Vicente FC realizou no primeiro semestre da época 20 jogos oficiais dos quais 16 na Liga NOS e 2 na Taça de Portugal e 2 na Taça da Liga.

No que à **pré-época** diz respeito, o Gil Vicente FC fez uma pré-época regular, dentro daquilo que era expectável para o período em questão. Com grande parte do plantel formado logo no início dos trabalhos, foi possível integrar rapidamente os novos jogadores e facilitar o trabalho da equipa técnica no que toca a implementação das suas ideias para a equipa. Os trabalhos iniciaram no início de Julho e na segunda semana do mesmo mês a equipa seguiu para o estágio de pré-época. Desta feita realizado em Arcos de Valdevez, com todas as condições de trabalho e próximo de Barcelos, o que facilitou bastante a logística inerente a um estágio desta natureza. Antes disso, e a terminar a primeira semana de trabalho a equipa



deslocou-se a Lousada para defrontar o FC Vizela, naquele que foi o primeiro jogo de preparação para a nova época, vencendo por 3-2. Foi nos arcos de Valdevez que a equipa realizou o segundo teste de pré temporada, frente ao Leixões SC (1-1). A encerrar a semana de estágio a equipa regressou a Barcelos e defrontou o CD Santa Clara (2-1). Os trabalhos prosseguiram em Barcelos e nas duas semanas seguintes, antes do primeiro jogo oficial a equipa defrontou o Vitoria SC "B" (3-3), e viu cancelados 2 jogos de preparação devido a casos covid nas equipas adversárias. Já depois dos primeiros jogos oficiais para a Taça da Liga, ainda numa fase precoce da época, o Gil Vicente defrontou ainda o FC Porto "B", vencendo por 4-2, e deslocou-se a Vigo, num teste de exigência elevada perante o Celta de Vigo que terminou com um empate a zero, naquela que foi a ultima partida antes da estreia na Liga Bwin.

O Gil Vicente FC realizou 16 jogos na Liga Bwin ate 31 de Dezembro de 2021, alcançando o seguinte saldo: venceu 6, empatou 5 e saiu derrotado em 5, totalizando 23 pontos.

Em termos de diferencial de golos o saldo ficou-se pelos 23 de golos marcados e 18 golos sofridos. A equipa atravessou o pior período entre a 3ª e a 9ª jornada, onde esteve 7 jogos sem vencer, alcançando apenas 3 pontos. Em contrapartida alcançou o seu melhor registo com 3 vitórias e 2 empates entre a jornada 10 e a jornada 14 (Marítimo (V), Arouca (E), Moreirense (E), Famalicão (V) e Paços de Ferreira (V).

Desta forma pode-se concluir no que a Liga Bwin 21/22 diz respeito que o Gil Vicente teve uma primeira metade da época altamente positiva, uma vez que ainda com uma jornada da primeira volta por disputar a equipa somava já 23 pontos, algo inédito desde o regresso á I Liga, o que lhe valia a data o honroso 7º lugar na tabela classificativa, e apenas 2 pontos do quinto lugar.

No que diz respeito à **Taça de Portugal Placard** a equipa teve uma prestação aquém das expectativas tendo em conta o sorteio. Se na primeira eliminatória em que participou o Gil Vicente ultrapassou o Condeixa, fora de casa, sem grande dificuldade (vitória por 5-0), na eliminatória seguinte, apesar de um sorteio teoricamente favorável, a equipa acabou eliminada no terreno do Leça FC do Campeonato de Portugal, perdendo por 1-0, o que ditou uma eliminação precoce da prova e a afetação da confiança do grupo de trabalho.

A **Allianz Cup**, a primeira prova oficial da época, foi encarada com a ambição de sempre, mas aproveitada também para cimentar o trabalho desenvolvido durante a pré-época. Dessa forma, na primeira eliminatória o Gil Vicente deslocou-se a Tondela e venceu por 1-0 seguindo para a eliminatória seguinte. O sorteio ditou nova deslocação, desta feita a Paços de Ferreira, e apesar do excelente nível exibicional a equipa acabou eliminada na lotaria das grandes penalidades depois de um empate a 1 durante os 90 minutos. Terminou assim a participação na prova, onde deixou uma boa primeira imagem para a época que se iniciava, não conseguindo contudo alcançar a fase de grupos.

Os primeiros seis meses da época desportiva 2021/2022, pode dizer-se que foram bastante positivos, tendo em conta aquilo que são os objetivos primordiais do Clube. Se nas Taças as prestações ficaram aquém, especialmente na Taça de Portugal tendo em conta o sorteio das eliminatórias, na



competição mais relevante da época a equipa teve 6 meses com um saldo bastante positivo e com via aberta para alcançar o seu principal objetivo, a manutenção na I Liga.

5. INFORMAÇÃO RELATIVA A TRANSFERÊNCIAS DESPORTIVAS

Contas Intercalares 2021/2022 - 1/07/2021 a 31/12/2021		
Intermediário /Agentes	Atleta	Valor Total Pago
Proeleven Gestão Desportiva Lda	Rúben Miguel Marques Santos Fernandes	2.318,20 €

O valor mencionado no quadro acima diz respeito apenas a valores pagos, sendo que as dívidas a pagar encontram-se evidenciadas no passivo na rubrica Outros Passivos Correntes do balanço.

6. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração dos resultados por naturezas

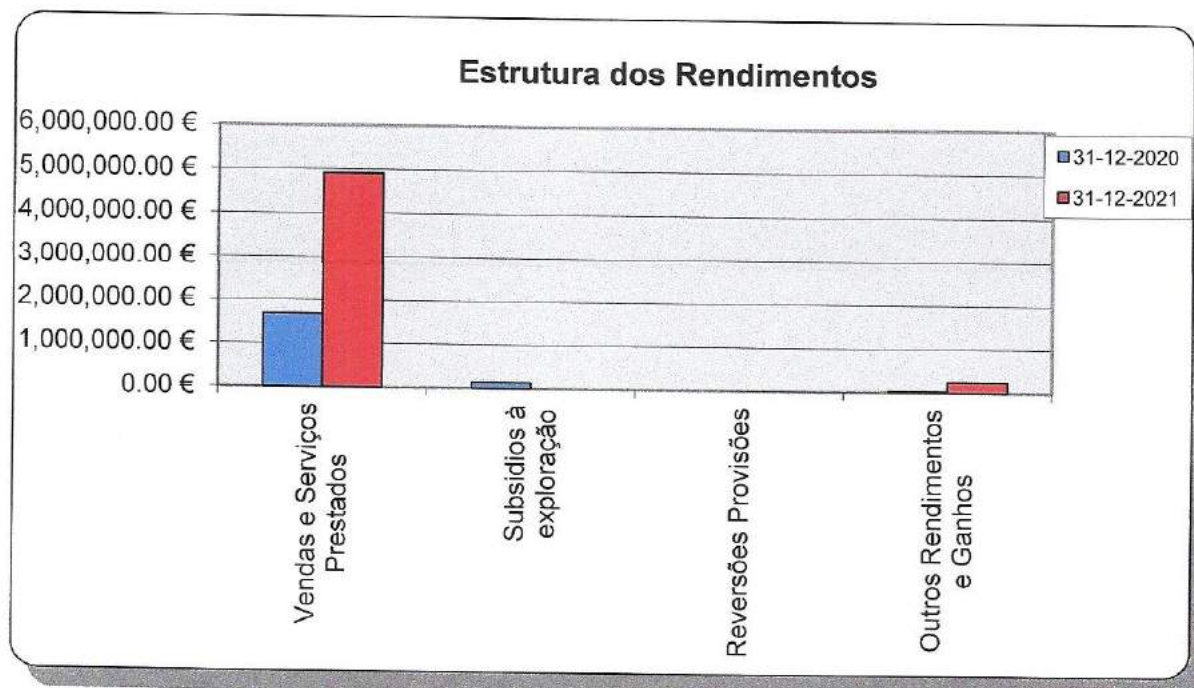
➤ Resultados Económicos

Resultados	31-12-2021	31-12-2020
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	1.861.919,31€	(1.059.972,27€)
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	1.744.891,76 €	(1.145.076,71€)
Resultado Antes de Imposto	1.710.495,62 €	(1.199.221,32€)
Resultado líquido do período	1.569.889,73 €	(1.199.221,32€)

O resultado líquido do período foi positivo de 1.569.889,73 € sendo justificado, principalmente, pela venda do guarda-redes Stanislav Kritciuk.

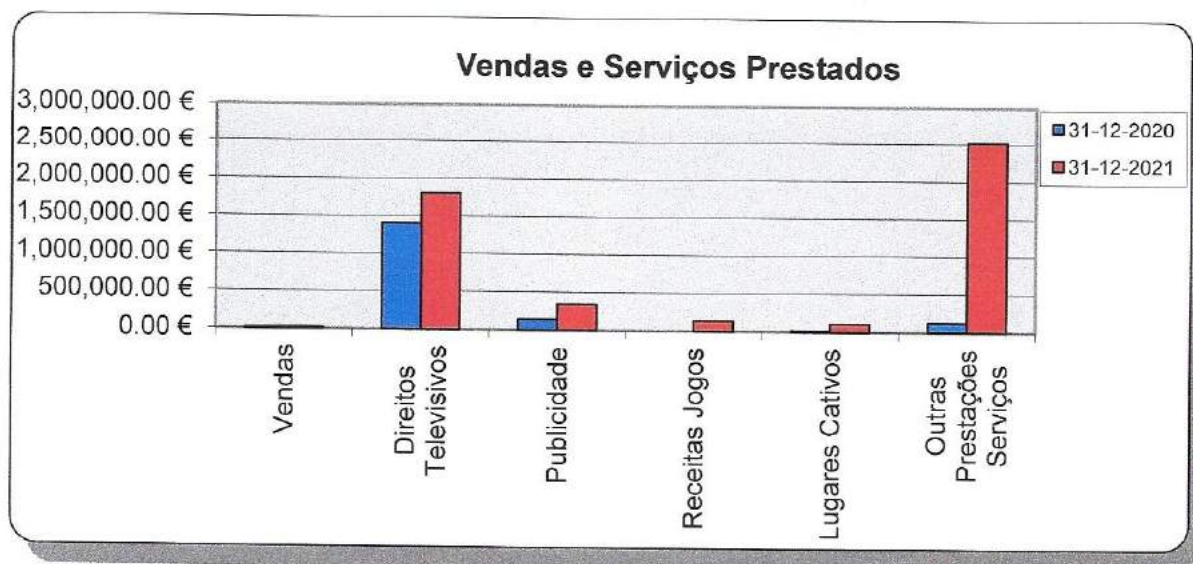
➤ Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos ascendeu a 5.157.821,77 euros apresentando a seguinte estrutura:



O facto de ser possível o regresso do público aos estádios levou com que a Gil Vicente F.C. – Futebol SDUQ na presente época pudesse retomar as receitas de bilhética, cativos e publicidade. A venda do atleta Stanislav Kritciuk no início da presente época desportiva reflete um aumento bastante significativo na rubrica de serviços prestados.

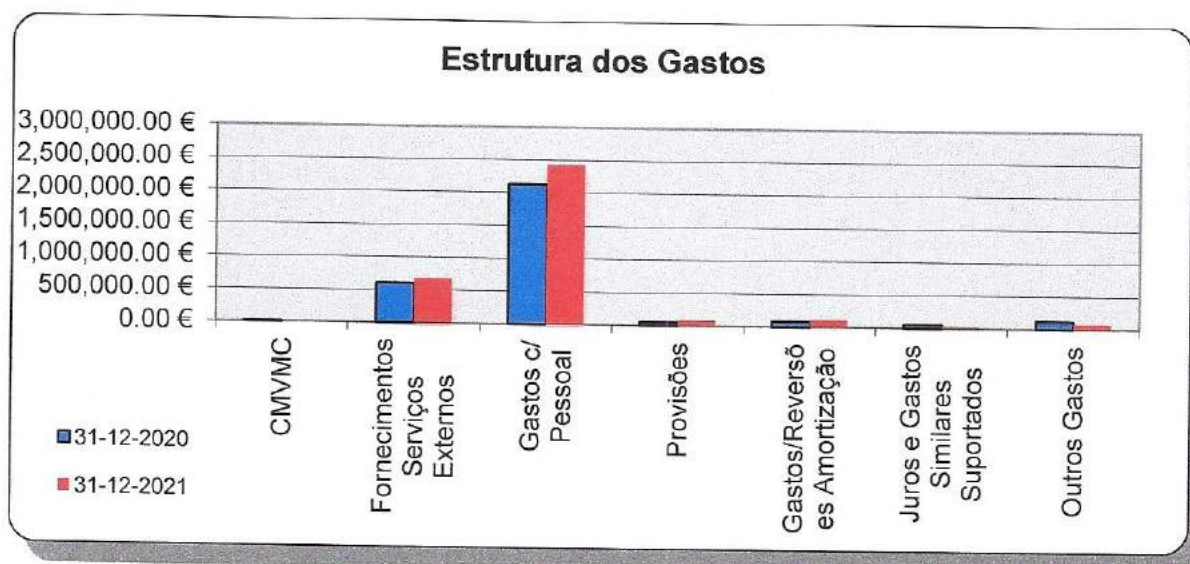
Os proveitos desportivos contribuíram com 238.970,61 euros relativos a receita de jogos e venda de lugares cativos, cerca de 4,86% do total da estrutura dos proveitos de vendas e serviços prestados. Os direitos televisivos no valor de 1.800.000,00€ representam cerca de 37% da rubrica Vendas e serviços prestados.





➤ Gastos e Perdas

A rubrica com maior peso na estrutura de gastos do período é a de gastos com o pessoal, seguido da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos. Seguidamente, apresentamos um resumo dos gastos registados no período:



Como tem vindo acontecer o destaque natural vai para a rubrica de Gastos com o pessoal, cujo total atinge aproximadamente 2.431.264,10 euros, ou seja, cerca de 71% dos gastos incorridos no período.

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" têm um peso de cerca de 20% na estrutura de gastos, cujo total atinge cerca de 684.124€. Os gastos desportivos representam cerca de 491.889€. Os mesmos dizem respeito a serviços médicos, equipamentos, deslocações, etc).

Os "Gastos / Reversões de depreciação e de amortização" registaram um valor de 117.027,55 euros e têm no período em análise um peso de cerca de 3%.

Os "Gastos com os juros e gastos similares suportados" alcançaram os 34.402,81 euros, com um peso de 1% na estrutura de gastos. Este valor respeita, essencialmente, juros suportados, nomeadamente, os relativos a empréstimos bancários.

Em relação aos "Outros gastos" (outros gastos e perdas), no montante de 82.172,33 euros, verifica-se um peso de cerca de 2%. Para este valor contribuíram, essencialmente, as multas de jogos e correções relativas a períodos anteriores.

Conclui-se que, o total de gastos no fim do período em análise atingiu os 3.447.332,82 euros, representando, em termos de estrutura, os "Gastos com o pessoal" e os "Fornecimentos e serviços externos" no seu conjunto cerca de 90% desse total.

**Balanço**

Rubricas	31.dez.21	30.jun.21
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	109.113,99	114.302,07
Ativos intangíveis	273.888,88	247.972,22
Investimentos financeiros	4.447,96	3.791,25
	387.450,83	366.065,54
Ativo corrente		
Inventários	7.556,83	6.579,14
Clientes	2.052.048,50	86.715,67
Estado e outros entes públicos	-	23.434,13
Outros créditos a receber	1.148.929,28	2.787.533,49
Diferimentos	39.096,63	12.730,62
Caixa e depósitos bancários	928.426,12	578.928,38
	4.176.057,36	3.495.921,43
Total do ativo	4.563.508,19	3.861.986,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	(6.225.174,91)	(6.038.435,42)
Resultado líquido do período	1.569.889,73	(186.739,49)
Total do capital próprio	(2.873.463,10)	(4.443.352,83)
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	170.623,07	80.500,00
Financiamentos obtidos	4.462.328,00	3.485.199,73
	4.632.951,07	3.565.699,73
Passivo corrente		
Fornecedores	1.199.960,97	1.008.907,73
Estado e outros entes públicos	441.135,43	462.651,06
Financiamentos obtidos	100.000,00	1.900.000,00
Diferimentos	383.695,07	49.166,67
Outros passivos correntes	679.228,75	1.318.914,61
	2.804.020,22	4.739.640,07
Total do passivo	7.436.971,29	8.305.339,80
Total do capital próprio e do passivo	4.563.508,19	3.861.986,97

Face ao encerramento da época anterior (30 de Junho de 2021) o Ativo aumentou aproximadamente cerca de 702 mil euros. Esta variação relaciona-se essencialmente com:



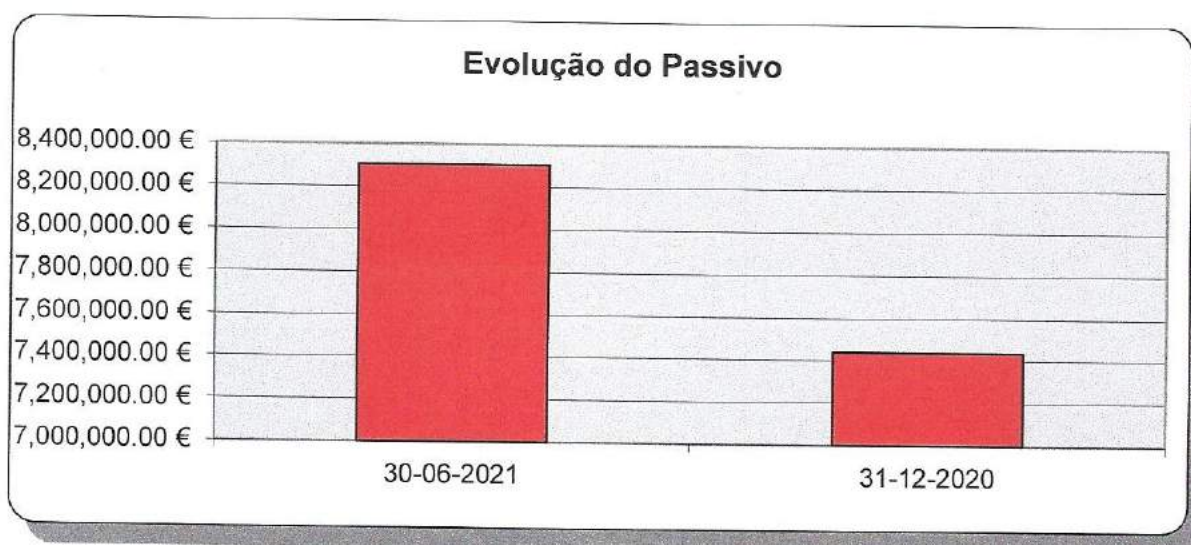
- uma diminuição de cerca de 1.600 milhões de euros na rubrica de outros créditos a receber. Este valor está relacionado com anulação de acréscimos de proveitos;

- um aumento das dívidas a receber de clientes de aproximadamente 1.965 milhões de euros;

- um aumento do saldo do caixa e depósitos à ordem em cerca de 350.000 €;

O passivo registou uma diminuição de cerca de 870.000 € quando comparado com o encerramento da época anterior (30 de junho de 2021). Da análise ao passivo destacam-se:

- as "Provisões" no montante de 170.623,07€, de natureza não corrente;
- as dívidas a Instituições de crédito e particulares no montante de 4.562.328,00€, sendo que 100.000,00€ são de natureza corrente e 4.462.328,00€ são de natureza não corrente;
- as dívidas a "Fornecedores" no montante de 1.199.960,97€, de natureza corrente;
- as dívidas ao "Estado e outros entes públicos" no montante de 441.135,43€, de natureza corrente;
- as dívidas a "Outras dívidas a pagar" no montante de 679.228,75€ de natureza corrente;
- os "Diferimentos" passivos no montante de 383.695,07€.



7. INVESTIMENTOS NO PERÍODO

No período de 31 de Dezembro de 2021 (6 meses) foram efetuados investimentos no valor de 7.600 euros em ativos fixos tangíveis e 153.500 euros em ativos fixos intangíveis. Estes valores dizem respeito à aquisição de uma viatura, equipamento básico e ao registo do ativo intangível (passes dos jogadores).



8. RECURSOS HUMANOS

No período de 31 de Dezembro de 2021, o n.º médio de pessoas ao serviço foi de 62, incluindo 39 atletas e treinadores e 24 funcionários, registando-se um total de 2.431.264,10 euros de gastos com o pessoal.

9. PERSPETIVAS FUTURAS

Esperemos que o rigor, o empenho e dedicação da Gerência, o trabalho da equipa técnica, administrativa, um plantel construído à medida do orçamento para uma primeira Liga, o apoio dos sócios, adeptos e barcelenses se reflitam em êxitos para a Gil Vicente Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda. tem como objetivo primordial manter-se na Primeira Liga e reduzir / liquidar o valor do passivo.

Para que este objetivo seja alcançado, é necessário dividi-lo em objetivos tangíveis:

Vertente Desportiva

- Continuar a procurar integrar jogadores oriundos das camadas jovens no plantel principal para lhes transmitir a mística gilista e a força da juventude o que também não é fácil conseguir-se;
- De uma forma resumida, queremos que o Gil Vicente se mantenha na 1ª Liga, que o futebol profissional continue a ter êxito no futuro e a prestigiar e afirmar a cidade e o concelho de Barcelos.

Vertente Económica

- Definir estratégias para se conseguir receitas extraordinárias;
- Aguardar a resolução dos tribunais sobre os dois processos do Caso Mateus - em curso - para se eliminar o passivo;
- O Gil Vicente tem de saber confrontar-se com a sua própria sustentabilidade e adaptar critérios de gestão claros, transparentes e de rigor.

10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os eventos ocorridos após a data do balanço, materialmente relevantes e que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).



11. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. COVID-19

O surto do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus), que apresenta um elevado índice de contágio e resultou na rápida propagação da doença COVID-19 à escala global, a qual apresenta um significativo grau de letalidade e levou à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. Os impactos imediatos desta pandemia, designadamente na União Europeia, atingiram uma dimensão sem precedentes na situação de alerta gerada, no esgotamento dos sistemas de saúde e nas severas medidas de contenção e de combate que estão a ser implementadas em inúmeros países, incluindo a declaração pela primeira vez na vigência da atual Constituição do estado de emergência também em Portugal em 18 de março de 2020.

Por todo o mundo assiste-se atualmente a uma súbita desaceleração da atividade económica, em consequência do confinamento temporário a que estiveram sujeitas largas proporções das populações dos países mais afetados nos quais vigoram também fortes restrições à normal atividade económica de múltiplas empresas dos mais variados setores para conter a propagação da doença, cujos impactos, apesar de ainda indeterminados na sua totalidade, permitem já antever um cenário de recessão global.

Em reação a este enquadramento desfavorável, os governos de países dos principais blocos económicos e os respetivos Bancos Centrais, incluindo o BCE, anunciaram medidas orçamentais extraordinárias e alterações na política monetária, que visam atenuar os impactos da crise provocada pela pandemia e estimular a retoma da economia.

Assim, as perspetivas de evolução da atividade da SDUQ em 2022 encontram-se inesperadamente desafiadas pelo impacto que a pandemia vier a provocar, mas também pela reação à mesma por parte das diversas comunidades e dos agentes económicos das geografias em que estamos presentes.

O enquadramento de complexidade acrescida decorrente do impacto do Coronavírus não altera a direção nem diminui a determinação da SDUQ em prosseguir o trabalho de preparação e de transformação que é essencial para capturar as oportunidades de crescimento e de rendibilidade sustentável que estamos certos se vislumbrarão uma vez superadas as adversidades que agora enfrentamos.

No contexto descrito, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização. Foram ainda consideradas as medidas tomadas pelas autoridades, tendo a SDUQ procurado sempre cumprir todas elas.



Tendo em conta este cenário, o Gil Vicente SDUQ implementou um conjunto de medidas com objetivo de proteger a saúde dos seus colaboradores, bem como medidas de controlo e/ou redução de custos, que passaram pela flexibilização do pagamento de impostos e contribuições sociais durante o primeiro semestre da época 2021/2022, no âmbito da legislação aprovada relacionada com o apoio às empresas face à Pandemia Covid 19.

A destacar, no entanto, as seguintes considerações:

Impactos sobre a atividade:

- Quebra significativa das receitas de bilheteira e patrocínios em virtude da redução de espetadores no estádio;
- quebra do mercado de transferência, o que não permitiu realizar algumas das vendas desejadas;

Impacto sobre Colaboradores:

- assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e das comunidades, é uma prioridade da empresa no atual contexto da pandemia do covid-19;
- implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde;
- realização de uma monitorização continua da evolução da doença nos diferentes países e das recomendações emanadas pelos organismos de saúde competentes, reavaliando necessidade de novas medidas sempre que outros dados específicos o possam justificar.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



11.1 Dívidas ao Pessoal

Não existem salários em atraso a jogadores da equipa profissional e elementos da equipa técnica. Do montante registado em 31.12.2021 na rubrica de Pessoal, no valor de 241.810,74 euros, encontram-se por liquidar, à presente data, 35.669,15 euros, repartidos da seguinte forma:

- 9.669,15 euros referentes a dívidas anteriores a 1 de julho de 2017;
- 18.500,00 euros são referentes a prémios de manutenção de contrato da época 2019/2020; e
- 7.500,00 euros que dizem respeito a um acordo de rescisão celebrados na presente época desportiva.

11.2 Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 2.873.463,10 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 2 a) do anexo a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

11.3 Continuidade das operações

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 31 de dezembro de 2021, evidenciem um total do capital próprio muito negativo em aproximadamente 2,9 milhões de euros, o passivo corrente é inferior ao ativo corrente em cerca de 1,4 milhões de euros, deste modo, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamentos concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,3 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontrar equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou



financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores.

Salientamos que, uma vez que existe sazonalidade relativamente aos resultados operacionais, os resultados registados no período de seis meses findo em 31 de dezembro de 2021 não devem ser utilizados para concluir sobre a evolução dos resultados da SDUQ nem são extrapoláveis para efeitos de previsão dos resultados anuais.

11.4 Processos Judiciais em Curso

Foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Reclamação FK RAD – Foi proferida decisão pelo CAS – TAS pelo pagamento do montante de 94.821,40€. Foi constituída provisão no valor de 64.821,40€;
- Processo Fernando Santos, O valor proposto da ação foi de 235.295,67€. Houve necessidade de reforçar a provisão em 25.301,67€;

11.5 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2021/2022 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 21 de Fevereiro de 2022.

11.6 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direcção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.



11.7 Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

11.8 Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

11.9 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os cash flows entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

11.10 Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

11.11 Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

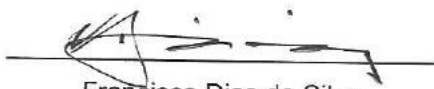


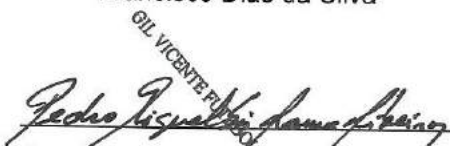
12 . RESULTADOS DO PERÍODO INTERCALAR

No período económico intercalar de 2021/2022 o Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda. obteve um resultado líquido do período positivo de 1.569.889,73 euros.

Barcelos, 21 de Fevereiro de 2022

O Órgão de Gestão,


Francisco Dias da Silva


Pedro Miguel de Sá Ramos Ribeiro


Francisco Senra da Silva

Demonstrações Financeiras Intercalares
31-12-2021
Época 2021/2022



BALANÇO INDIVIDUAL INTERCALAR EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (MODELO REDUZIDO)

		(Valores expressos em euros)	
Rubricas	Notas	31.dez.21	30.jun.21
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	109.113,99	114.302,07
Ativos intangíveis	5	273.888,88	247.972,22
Investimentos financeiros	6	4.447,96	3.791,25
		387.450,83	366.065,54
Ativo corrente			
Inventários	7	7.556,83	6.579,14
Clientes	8	2.052.048,50	86.715,67
Estado e outros entes públicos	9	-	23.434,13
Outros créditos a receber	10	1.148.929,28	2.787.533,49
Diferimentos	11	39.096,63	12.730,62
Caixa e depósitos bancários	12	928.426,12	578.928,38
		4.176.057,36	3.495.921,43
Total do ativo		4.563.508,19	3.861.986,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	13	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	13	(6.225.174,91)	(6.038.435,42)
Resultado líquido do período		1.569.889,73	(186.739,49)
Total do capital próprio		(2.873.463,10)	(4.443.352,83)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	170.623,07	80.500,00
Financiamentos obtidos	15	4.462.328,00	3.485.199,73
		4.632.951,07	3.565.699,73
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1.199.960,97	1.008.907,73
Estado e outros entes públicos	9	441.135,43	462.651,06
Financiamentos obtidos	15	100.000,00	1.900.000,00
Diferimentos	11	383.695,07	49.166,67
Outros passivos correntes	17	679.228,75	1.318.914,61
		2.804.020,22	4.739.640,07
Total do passivo		7.436.971,29	8.305.339,80
Total do capital próprio e do passivo		4.563.508,19	3.861.986,97

Barcelos, 21 de Fevereiro de 2022

O Órgão de Gestão,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

Assinatura
Assinatura
Assinatura

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Maria Pereira dos Santos

RELATÓRIO E CONTAS INTERCALAR 31-12-2020
ÉPOCA 2020/2021



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR
NATUREZAS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(MODELO REDUZIDO)

(Valores expressos em euros)

	Notas	2021-2022 6 MESES	2020-2021 6 MESES
Vendas e serviços prestados	18	4.914.804,39	1.683.689,12
Subsídios à exploração	19	-	135.977,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(8.218,96)	(7.751,29)
Fornecimentos e serviços externos	20	(684.124,00)	(606.946,78)
Gastos com o pessoal	21	(2.431.264,10)	(2.124.588,16)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-	(17.650,00)
Provisões (aumentos/reduções)	14	(90.123,07)	(47.585,70)
Outros rendimentos	22	243.017,38	24.642,91
Outros gastos	23	(82.172,33)	(99.759,62)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.861.919,31	(1.059.972,27)
 Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	 (117.027,55)	 (85.104,44)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.744.891,76	(1.145.076,71)
 Juros e rendimentos similares obtidos	24	 6,67	 -
Juros e gastos similares suportados	24	(34.402,81)	(54.144,61)
Resultado antes de impostos		1.710.495,62	(1.199.221,32)
 Imposto sobre o rendimento do período	9	 (140.605,89)	 -
Resultado líquido do período		1.569.889,73	(1.199.221,32)

Barcelos, 21 de Fevereiro de 2022

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência

[Assinatura]
[Assinatura]

Silvia Rosa Almeida dos Santos



GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - FUTEBOL SDUQ, LDA

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa para os períodos de seis meses findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

	Notas	2021-2022 6 MESES	2020-2021 6 MESES
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1.703.886,02	1.915.703,95
Pagamentos a fornecedores		515.877,25	593.231,98
Pagamentos ao pessoal		2.639.462,20	2.049.041,72
Caixa gerada pelas operações		(1.451.453,43)	(726.569,75)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		6.167,38	30.725,35
Outros recebimentos/pagamentos		1.273.355,80	102.998,22
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(184.265,01)	(654.296,88)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		4.443,86	4.966,24
Activos intangíveis		67.000,00	342.750,00
Investimentos financeiros		656,71	654,29
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		1.463.000,00	
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		1.390.906,10	(348.370,53)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			1.143.800,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		822.871,73	
Juros e gastos similares		34.271,62	53.177,94
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(857.143,35)	1.090.622,06
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		349.497,74	87.954,65
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		578.928,38	29.497,64
Caixa e seus equivalentes no fim do período		928.426,12	117.452,29

Barcelos, 21 de Fevereiro de 2022

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Sílvia Maria Almeida dos Santos

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência

[Assinatura]

Pedro Miguel Sá da Costa



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 (MODELO REDUZIDO)

CONTAS SEMESTRAIS (ÉPOCA 2021/2022)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, LDA. (doravante designada por Entidade ou Gil Vicente), é uma sociedade desportiva sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, constituída em 11 de maio de 2013, que tem por objeto a participação nas competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

É possuidora do NIPC 510 692 397 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos, com o mesmo número.

As presentes demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras intercalares, abrangendo o período de 01 de julho a 31 de dezembro de 2021.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que integra as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

Por se tratar de uma “pequena entidade”, nos termos do n.º 2 do art. 9.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, na nova redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que alargou o conceito de “pequenas entidades” para efeitos de aplicação do SNC, a Entidade optou por adotar a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF - PE), a qual foi publicada pelo Aviso n.º 8257/2015, que consta do Diário da República n.º 146, II série, de 29 de julho de 2015.



3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estão descritas de seguida.

a. BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 31 de dezembro de 2021, evidenciem um total do capital próprio muito negativo em aproximadamente 2,9 milhões de euros, o passivo corrente é inferior ao ativo corrente em cerca de 1,4 milhões de euros, deste modo, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamentos concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,3 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontre equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores.

Regime de acréscimo (periodização económica)

O Gil Vicente reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.



Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. O Gil Vicente não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de Dezembro de 2021 são consistentes e comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2021.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

b. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO USADAS NA

PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Gil Vicente são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não ocorreram transações em moeda estrangeira.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições



necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão da Entidade, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo da Entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuído ao bem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram nos mapas de amortização da Entidade.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são reconhecidas como gasto no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram nas condições necessárias ao seu funcionamento e passarão a ser depreciados a partir do ano em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão do Gil Vicente, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil.

Participações Financeiras

As partes de capital em entidades cuja participação financeira ou influência por parte da Entidade não excede os 20% do capital social são reconhecidas ao custo de aquisição, deduzidos das Perdas por Imparidade acumuladas.

Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o respetivo valor de mercado.



É reconhecida uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Clientes e Outros Créditos a Receber

As contas de "Clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", de forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal o Gil Vicente tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17%, para os primeiros 25.000,00 € de matéria coletável, e 21% para a matéria coletável remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

No período intercalar não foi apurado IRC estimado dado que a entidade apresenta resultado líquido negativo e o efeito das tributações autónomas é imaterial para a compreensão das demonstrações financeiras como um todo.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos períodos de 2016 (época desportiva 2016/2017) e seguintes ainda poderão estar sujeita a revisão.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".



Classificação de Capital Próprio e Passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o órgão de gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são reconhecidos no capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta 593, e imputados na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações e amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras remunerações adicionais decididas pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) provisões;
- iii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos fixos tangíveis;
- iv) especializações reportadas ao semestre.



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Órgão de Gestão da Entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

Os efeitos da Pandemia da Covid-19 irão prolongar-se no tempo e vão, portanto, fazer-se sentir também na próxima época, desde logo e de forma direta nas receitas de bilheteira jogo a jogo, lugares anuais, uma vez que se mantém a esta data a proibição da presença de público nos estádios de futebol. Neste contexto adverso, o Conselho de Administração considera que possui recursos adequados para continuar as suas operações a longo prazo, pelo que a aplicação do princípio da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras se mantém adequado.



4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos períodos findos de 31 de Dezembro de 2021 e 30 de Junho de 2021 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-21	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-21
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	105.463,57	-	-	(681,14)	-	104.782,43
Equipamento de Transporte	109.775,00	3.000,00	(2.475,00)	-	-	110.300,00
Equipamento Administrativo	4.813,24	-	-	-	-	4.813,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.002,45	4.600,00	-	-	-	6.602,45
	222.054,26	7.600,00	(2.475,00)	(681,14)	-	226.498,12
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	27.368,06	6.465,57	-	(87,31)	-	33.746,32
Equipamento de Transporte	74.914,59	5.362,50	(2.475,00)	-	-	77.802,09
Equipamento Administrativo	4.486,65	107,08	-	-	-	4.593,73
Outros Ativos Fixos Tangíveis	982,89	259,06	-	0,04	-	1.241,99
	107.752,19	12.194,21	(2.475,00)	(87,27)	-	117.384,13
Quantia Escriturada	114.302,07			(593,87)	-	109.113,99

	Saldo em 01-jul-20	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-21
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	102.103,02	3.360,55	-	-	-	105.463,57
Equipamento de Transporte	109.775,00	-	-	-	-	109.775,00
Equipamento Administrativo	4.813,24	-	-	-	-	4.813,24
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.002,45	-	-	-	-	2.002,45
	218.693,71	3.360,55	-	-	-	222.054,26
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	14.298,04	13.070,02	-	-	-	27.368,06
Equipamento de Transporte	60.064,59	14.850,00	-	-	-	74.914,59
Equipamento Administrativo	4.034,45	452,20	-	-	-	4.486,65
Outros Ativos Fixos Tangíveis	732,59	250,30	-	-	-	982,89
	79.129,67	28.622,52	-	-	-	107.752,19
Quantia Escriturada	139.564,04			-	-	114.302,07

Os ativos fixos tangíveis líquidos estão na sua totalidade afetas à única atividade da Entidade, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respectivas amortizações, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e 30 de Junho de 2021 foi o seguinte:



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	Saldo em 01-jul-21	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 31-dez-21
Valor Bruto					
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00				16.000,00
VITOR CARVALHO VIEIRA	10.000,00				10.000,00
Diogo da Costa Silva	25.000,00				25.000,00
Kanya Fujimoto	52.000,00	30.000,00	(52.000,00)		30.000,00
Pedro Moreira	25.000,00	50.000,00			75.000,00
Samuel Lino	300.000,00				300.000,00
MURILO DE SOUZA COSTA	-	39.000,00			39.000,00
IAGO JUSTEN MAIDANA	-	34.500,00	(34.500,00)		0,00
	428.000,00	153.500,00	-86.500,00	0,00	495.000,00

Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	180.027,78	104.833,34	(52.000,00)	(11.750,00)	221.111,12
	180.027,78	104.833,34	(52.000,00)	-11.750,00	221.111,12

Quantia Escriturada	247.972,22	273.888,88
----------------------------	-------------------	-------------------

	Saldo em 01-jul-20	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-21
Valor Bruto					
Ruben Miguel Marques Fernandes	8.000,00	8.000,00	-	-	16.000,00
Rodrigo de Souza Prado	3.200,00	-	-	(3.200,00)	0,00
Romário Baldé	12.000,00	-	-	(12.000,00)	0,00
Lourenço do Nascimento Rodrigues	3.750,00	4.000,00	-	(7.750,00)	0,00
Arthur Henrique Santos	20.000,00	-	-	(20.000,00)	0,00
Zakaria Naidji	62.000,00	-	-	(62.000,00)	0,00
Leonardo Cordeiro de Lima Silva	5.400,00	-	-	(5.400,00)	0,00
William Soares da Silva	5.000,00	-	-	(5.000,00)	0,00
Sandro Cesar Cordovil de Lima	15.000,00	-	-	(15.000,00)	0,00
Bertrand Yves Baraye	20.000,00	-	-	(20.000,00)	0,00
Joaquim Claude Araujo	15.642,90	1.195,04	-	(16.837,94)	0,00
VITOR CARVALHO VIEIRA	10.000,00	-	-	-	10.000,00
Diogo da Costa Silva	-	25.000,00	-	-	25.000,00
LUCAS DA SILVA ISIDORO	-	810.000,00	(670.000,00)	(140.000,00)	0,00
Joel Pereira	-	5.000,00	-	(5.000,00)	0,00
Tim Hall	-	-	-	-	0,00
Kanya Fujimoto	-	52.000,00	-	-	52.000,00
Pedro Moreira	-	25.000,00	-	-	25.000,00
Samuel Lino	-	300.000,00	-	-	300.000,00
	179.992,90	1.230.195,04	(670.000,00)	(312.187,94)	428.000,00

Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	153.696,46	338.519,23	-	(312.187,94)	180.027,78
	153.696,46	338.519,23	0,00	-312.187,94	180.027,78

Quantia Escriturada	26.296,44	247.972,22
----------------------------	------------------	-------------------



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 a rubrica "Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21	30.jun.21
PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL	540,00	535,00
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	3.907,96	3.256,25
Investimentos financeiros	4.447,96	3.791,25

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 30 de junho de 2021 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21	30.jun.21
MERCADORIAS	7.556,83	6.579,14
Inventários	7.556,83	6.579,14

No período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 a rubrica "CMVMC" tinha a seguinte composição:

	2021/2022 6 meses	2020/2021 6 meses
MERCADORIAS - Existência inicial	6.579,14	7.314,21
COMPRAS	9.196,65	12.372,75
MERCADORIAS - Existência Final	7.556,83	9.691,83
REGULARIZACAO DE EXISTENCIAS	0,00	2.243,84
CMVMC	8.218,96	7.751,29

8. CLIENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	30.dez.21	30.jun.21
Clientes c/c	2.052.048,50	86.715,67
Clientes Cobrança Duvidosa	17.650,00	17.650,00
	2.069.698,50	104.365,67
Perdas por imparidade acumuladas	(17.650,00)	(17.650,00)
Clientes	2.052.048,50	86.715,67



As dívidas de clientes discriminavam-se da seguinte forma:

Descrição	31.dez.21
FLOR DA MODA - CONFECÇÕES SA	6.150,00
BENJAMIM ARAUJO, LDA	3.583,19
ARMANDO FARIA FERNANDES, LDA	4.920,00
RECAUCHUTAGEM RAMOA SA	3.690,00
FARQUIM - ESSO GAZ	2.314,46
SPORTING CLUBE BRAGA - FUTEBOL SAD	727.610,93
IRMAOS SILVA FONSECA - COM. MOLDURAS, LDA	27,70
PAQ - EQUIPAMENTOS ESCRITORIO LDA	20,00
CERDILIMA - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA	4.920,00
FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL SAD	602,76
INFORCAVADO - INFORMATICA, LDA	246,00
BAGOEIRA - EMPRENDIMENTOS HOTELEIROS, LDA	2.460,00
GRUPO BARMONTA, S.A.	3.075,00
SPORTING CLUBE DE PORTUGAL - FUT SAD	201.845,05
H.M. MOTOR - COMERCIO DE AUTOMOVEIS	6.150,00
RECIOL RECICLAGEM DE OLEOS LDA	1.845,00
ABREU ARAUJO E SILVA LDA	2.460,00
SOCIEDADE DA AGUA DE MONCHIQUE S.A.	433,33
IVLUI - TEXTEIS S.A.	615,00
DUARTE NUNO SOUSA LDA	615,00
GANHAR - CONSULTORIA DE GESTÃO LDA	11.070,00
ETICOL INDUSTRIA DE ETIQUETAS LDA	1.230,00
LUSOSPORT - VASCO FALCÃO UNIP. LDA	1.230,00
Paralelo Criativo Unipessoal Lda	615,00
INVICTUSGOLD LDA	184,50
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FAFE, FUTEBOL SAD	2.583,00
LEIXOES SPORT CLUBE FUTEBOL S.A.D.	57.195,00
JSC - Lokomotiv	1.792,23
BERÇO SPORT CLUBE	2.500,00
FOOTBALL CLUB ZENIT JOINT - STOCK COMPANY	974.700,00
MUNICIPIO DE BARCELOS	6.800,00
FAMILY BAGS LDA	1.230,00
Futebol Clube de Felgueiras, Futebol SAD	1.537,50
COLETIVO AUTOMOVEIS LDA	6.150,00
ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL	3.597,85
Futebol Clube de Famalicão	2.360,00
TALK BELL COMUNICAÇÕES LDA	615,00
ANTONIO PINHEIRO DIAS CURVÃO LDA	3.075,00
Clientes	2.052.048,50



As perdas por imparidade tiveram o seguinte movimento no período:

	30.dez.21	30.jun.21
Cientes c/c	2.052.048,50	86.715,67
Cientes Cobrança Duvidosa	17.650,00	17.650,00
	2.069.698,50	104.365,67
Perdas por imparidade acumuladas	(17.650,00)	(17.650,00)
Cientes	2.052.048,50	86.715,67

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica "Estado e outros entes públicos", no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31.dez.21	30.jun.21
Imposto sobre o rendimento	0,00	23.427,45
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	0,00	6,68
Estado (Ativo)	0,00	23.434,13

	31.dez.21	30.jun.21
Contribuições para a segurança social	39.803,72	47.477,08
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTOS	108.208,48	106.895,83
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO (IVA)	167.850,78	294.016,76
Outras tributações	8.094,01	8.094,01
Imposto sobre o rendimento	117.178,44	6.167,38
Estado (Passivo)	441.135,43	462.651,06

A entidade não apresenta situação de mora perante o Estado ou Segurança Social.



10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21	30.jun.21
GIL - BANCO	0,00	0,00
GIL - DIVERSOS	1.028.776,85	977.073,31
Devedores por acréscimos de rendimentos	101.925,64	1.806.718,63
ASSOCIAÇÃO ATLETICA PONTE PRETA	3.551,00	0,00
A.F.B. - ASSOCIAÇÃO FUTEBOL BRAGA	10.048,90	0,00
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	0,00	615,00
L.P.F.P. - LIGA PORTUGUESA FUTEBOL PROFISSIONA	343,99	0,00
RENTA APARTAMENTOS	3.050,00	3.050,00
VENCIMENTOS EPOCA	0,00	0,00
Outros devedores	0,00	0,00
FORNECEDORES	1.232,90	76,55
Outras Contas a Receber	1.148.929,28	2.787.533,49

11. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31.dez.21	30.jun.21
RAMO AUTOMOVEL	254,88	1.139,38
ACIDENTES TRABALHO	38.841,75	1.894,15
RESPONSABILIDADE CIVIL	0,00	1.495,09
VIAGENS	0,00	6.742,00
DIVERSOS	0,00	1.460,00
Diferimentos - Gastos a Reconhecer (Ativo)	39.096,63	12.730,62

	31.dez.21	30.jun.21
Lugares Anuais/Cativos	101.862,54	5.000,00
Publicidade	281.832,53	44.166,67
Diversos	0,00	0,00
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer (Passivo)	383.695,07	49.166,67

12. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.dez.21	30.jun.21
Caixa	27.484,42	447,63
Depósitos à ordem	900.941,70	578.480,75
Meios Financeiros Líquidos	928.426,12	578.928,38



13. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica do Capital Próprio tinha a seguinte composição:

	31.dez.21	30.jun.21
RESULTADOS TRANSITADOS	(6.225.174,91)	(6.038.435,42)
CAPITAL	500.000,00	500.000,00
RESERVAS	1.281.822,08	1.281.822,08
RLP	1.569.889,73	(186.739,49)
Capital Próprio	-2.873.463,10	-4.443.352,83

No dia dez de maio de dois mil e treze foi constituída a sociedade Gil Vicente Futebol Clube, Futebol, SDUQ, Lda. nos termos da alínea c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, resultante da personalização jurídica da equipa do Gil Vicente Futebol Clube que participa nas competições profissionais de futebol. No ato da constituição, o clube fundador, Gil Vicente Futebol Clube, transferiu para a sociedade desportiva a totalidade dos direitos e obrigações de que era titular e que se encontravam afetos à participação nas competições desportivas profissionais de futebol e que passaram a integrar o objeto social da sociedade desportiva, no valor global líquido de 1.781.822,08 euros, os quais tiveram como destino a realização da totalidade do seu capital social no montante de 500.000,00 euros, tendo o remanescente, no valor de 1.281.822,08 euros, sido reconhecido como um ágio (prémio de emissão) no capital próprio da mesma.

As variações ocorridas no período na rubrica de resultados transitados relacionam-se com a aplicação do resultado líquido do período anterior.



14. PROVISÕES

Em 31 de Dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

Processos judiciais em curso	30.jun.21	Aumentos	Reduções	31.dez.21
MGB Agency - Proc. 2287/17.0T8BRG	5.500,00	0,00	0,00	5.500,00
FERNANDO SANTOS	75.000,00	25.301,67	0,00	100.301,67
FK RAD	0,00	64.821,40	0,00	64.821,40
Provisões para processos judiciais	80.500,00	90.123,07	0,00	170.623,07

Foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Processo Fernando Santos, o valor proposto da ação foi de 235.295,67€. Este processo encontra-se aguardar sentença. A estimativa final relativamente a este processo foi revista para 100.301,67€, pelo que houve necessidade de reforçar a provisão em cerca de 25.301,67€;
- Reclamação FK RAD, o valor proposto da reclamação foi de 80.000€. Proferida decisão pelo CAS-TAS. A estimativa do processo fixou-se nos 64.821,40€. O GVFC efetuou o pagamento ao FK RAD no montante de 94.821,40€, no dia 25 de janeiro de 2022.

15. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21		30.jun.21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimo Bancários	2.200.000,00	100.000,00	460.000,00	1.900.000,00
Outros Empréstimos	2.262.328,00	0,00	3.025.199,73	0,00
Contas Caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	4.462.328,00	100.000,00	3.485.199,73	1.900.000,00

Os outros empréstimos dizem respeito a valores de mútuos efetuados por associados em favor da SDUQ. Estes valores foram apresentados no balanço no passivo não corrente pois existe o compromisso desses associados que os passivos não serão exigidos no curto prazo.

Os empréstimos bancários incluem 2 financiamentos contraídos na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL e foram apresentados no balanço de acordo com o cronograma financeiro da dívida.



16. FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21	30.jun.21
Fornecedores c/c	1.187.507,48	1.008.907,73
Adiantamentos a fornecedores	12.453,49	0,00
Fornecedores	1.199.960,97	1.008.907,73

Os saldos mais revelantes de fornecedores discriminam-se da seguinte forma:

27
A. A.
28



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

	31. dez. 21	30. jun. 21
L.P.F.P. - LIGA PORTUGUESA FUT PROFISS	9.208,02	0,00
RECAUCHUTAGEM RAMOIA, SA	3.036,73	0,00
HELMARTUR - AGENCIA DE VIAGENS, LDA	35.839,12	80.492,12
ARMANDO FARIA FERNANDES, LDA	2.636,27	1.312,53
SPORT LISBOA E BENFICA - FUTEBOL SAD	149.147,92	158.444,67
FARMACIA MODERNA	1.226,38	1.691,67
JOAQUIM GUIMARAES, MANUELA M E M	2.337,00	10.516,50
CASP AREA SERVICO PORTAS CAVADO, LE	9.701,70	12.235,45
HOTEL DO TERÇO - FILIPE SOUSA, LDA	4.971,35	4.971,35
MARITIMO DA MADEIRA FUTEBOL - SAD	7.380,00	7.380,00
METRO NUMBERS - COM. TEXTÉIS, LDA	115,01	235,37
LACATONI DESPORTOS, LDA	29.298,05	19.040,42
PAQ - EQUIPAMENTOS ESCRITORIO	298,92	1.933,67
SMART MOVE	17.527,50	20.295,00
SCREENWORLD UNIPessoal LDA	393,60	0,00
Infocávado - Informática, Lda	5.148,64	4.579,15
CERDIUMA PRODUTOS ALIMENTARES, S.A	30,00	30,00
DIATRONICA - RUI MANUEL RODRIGUES C	18,50	0,00
CENTRO DE TOMOGRAFIA DE BRAGA, Lda	265,00	950,00
COM-PRENSA IMPRESSÃO TÊXTIL, LDA	595,69	280,56
MGB AGENCY	500,00	500,00
ABECASIS, AZOIA, MOURA MARQUES & ar	35.937,82	24.600,00
ANA ISABEL PEREIRA, UNIPessoal LDA	500,00	250,00
CARROPER - CONSTRUÇÃO E REPARAÇÃO	2.000,00	2.000,00
Sociedade da Água de Monchique, SA	0,03	0,00
Madreperola - Hotelaria, Lda	441,02	7.178,50
LusoTeças - Maria Silvana P. S. Bento da:	88,56	581,18
JOÃO MANUEL COSTA LOPES, LDA	36.583,00	36.583,00
Loja Social da AVC, Unip., Lda.	127,62	1.803,74
SPERICO SPORTS MANAGEMENT, LDA	23.220,00	23.220,00
JOSAR - Etiquetas, Lda.	643,66	1.467,39
Melsport-Melgaço Desporto e Lazer, EM	152,00	152,00
GESTIFUTE, S.A.	230.625,00	230.625,00
R.E.D. - Relvados e Equipamentos Desport	8.610,00	34.440,00
FUDBALSKI KLUB RAD	30.000,00	30.000,00
ID3 Design e Publicidade, Lda	1.584,24	215,25
MVN - Gestão Carreiras Profissionais Des	6.918,75	6.918,75
H.M. - Motor Comercio de Automoveis, L	3.202,34	99,00
NeuroExcellence, Lda	4.402,17	4.332,06
SPORTS GLOBAL	6.150,00	6.150,00
GRINTA SAHL	12.000,00	12.000,00
MOTORLINE ELECTROCELOS, S.A.	665,00	665,00
ALC STEEL - Soluções em Metal Unid. Lda	799,50	0,00
ADELINO FERNANDES DA SILVA	750,00	0,00
PROVIDING SOLUTIONS LDA	7.687,50	7.687,50
HOSPITAL PRIVADO DA TROFA S.A.	523,00	5.823,00
MEDICINA LABORATORIAL DR. CARLOS DZ	131.182,50	130.193,50
STOCKENERGIA, LDA	724,83	388,54
STATSPORTS GROUP LIMITED	1.695,00	4.635,00
Tokyo Verdy 1969 Football Club	10.000,00	0,00
GYM COMPANY SPAIN S.L.	395,00	395,00
ROSAS & CUNHA LDA	180,90	1.046,28
THE TRAVELER HOSTESS BY TANIA PALMA	11.070,00	11.070,00
Primesoccer Unipessoal, Lda	6.150,00	6.150,00
GIS - Segurança Privada Unip. Lda	4.565,83	4.455,68
MARIA JOSÉ GONÇALVES BRAGA	51,76	51,76
CLINICA PARTICULAR DE BARCELOS	6.140,80	6.140,80
S.M.I.C. DRAGAO LDA	180,00	0,00
JOGADA D'ATAQUE - ARTIGOS DE DESPOF	0,00	0,00
Saúde ATLANTICA, G. HOSPITAL S.A.	119,00	0,00
PASSAMAR - PASSAMANARIAS MARTINS	233,39	0,00
SÃO BERNARDO FUTEBOL CLUB LTDA.	300.000,00	0,00
3DSportsAgency	5.000,00	0,00
SONHO FANTASIA UNIPessoal LDA	2.460,00	0,00
PROMOESPORT ESPANA 2021 SL	5.625,00	0,00
JOSÉ PAULO FERNANDES MACEDO	200,74	0,00
VALOR FAVORITO PASTELARIA LDA	669,12	0,00
WMG Portugal Lda	4.428,00	0,00
LPFP - MULTAS	3.153,00	0,00
MILLEN NATHA FELICIO CARVALHO	4.382,92	0,00
JOAO AFONSO CRISPIM	8.070,57	0,00
SISTEL - CARLOS VASCONCELOS & C	0,00	494,46
LUSOSPORT	0,00	1.350,13
BAGOEIRA - EMPREENDIMENTOS HOTELE	0,00	3.527,85
METAFORA FAVORITO, UNIPessoal LDA	0,00	2.775,20
WYSCOUT SPA	0,00	2.136,00
ANTONIO DA COSTA CARVALHO CA LDA	0,00	374,08
FAMILY BAGS - EMBALAGENS LDA	0,00	221,40
ANA ELISABETE FERNANDES DA SILVA PEP	0,00	1.168,50
MARIA ISABEL ALVES CARNEIRO BASTOS	0,00	250,00
SANIGALOS - SOC. POR QUOTAS DE RESPE	0,00	949,99
DIAPARE - CENTRO DE DIAGNÓSTICO E IM	0,00	150,00
CHAB MARKETING ESPORTIVO EIRELI	0,00	6.250,00
GROUHT - Soluções Químicas Lda	0,00	779,88
HOSPITAL PRIVADO DE BRAGA SA	0,00	479,03
Antonio Fernandes, Marta Martins & C	0,00	7.380,00
SERVÇOS MEDICOS DE IMAGEM COMPU	0,00	150,00
ESQUADRIMOVEL ESQUADRIA E MOVEIS I	0,00	5.848,20
SAUSPORT - Produtos Para Saúde e Despe	0,00	3.544,33
CARLOS FILIPE LOUREIRO VILAS BOAS	0,00	43,75
BRUNO MIGUEL MACHADO DE SOUSA	0,00	6.250,00
HOSPITAL SENHOR DO BONFIM S.A.	0,00	840,00
Riga Football Club	0,00	25.000,00
CRYAZ Construções SA	0,00	10.940,31
JOAO PEDRO DE BARROS FERNANDES	0,00	95,00
JOANA CATARINA DOS SANTOS BARROS	0,00	1.250,00
DECOR DO BONFIM - Maria C.L.Fernande	0,00	143,78
PAULA CRISTINA NEVES RIBEIRO DA ROCH	0,00	500,00
Fornecedores	1.199.960,97	1.008.907,73

Existem saldos parados de antiguidade elevada no montante de aproximadamente 379 mil euros (362 mil euros em 30 de junho de 2021).



17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2021 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.21		30.jun.21	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de investimentos	0,00	177.650,67	0,00	70.208,87
Venda Tormena - % Gestifute	0,00	0,00	0,00	0,00
Venda Tormena - % São Paulo	0,00	0,00	0,00	0,00
Batuque Futebol Clube	0,00	120.000,00	0,00	120.000,00
Indemnização do Treinador Pedro Ribeiro e equipa técnica	0,00	70.000,00	0,00	70.000,00
Pessoal	0,00	241.810,74	0,00	453.258,52
Remunerações a liquidar	0,00	34.697,03	0,00	31.447,35
Advogado	0,00	10.000,00	0,00	16.394,35
Rendas (Apartamentos)	0,00	4.373,56	0,00	4.373,56
Outras Dívidas a Pagar	0,00	20.696,75	0,00	553.231,96
Outros passivos correntes	0,00	679.228,75	0,00	1.318.914,61

A rubrica de pessoal relaciona-se com as seguintes situações:

	31.dez.21	30.jun.21
REMUNERAÇÕES A PAGAR	241.810,74	453.258,52
Pessoal	241.810,74	453.258,52

Os vencimentos de dezembro de 2021 (204.891,59 euros) foram na sua totalidade pagos em janeiro de 2022 e não existem situações salariais em atraso.

18. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, distribuíram-se da seguinte forma:

	2021-2022	2020-2021
	6 meses	6 meses
Venda Merchandising	15.863,44	11.891,36
Serviços Prestados	4.898.940,95	1.671.797,76
Venda de Atletas	2.437.700,00	95.887,82
Publicidade	342.119,63	139.723,75
Receitas de Jogos - Lugares Cativos	103.171,55	10.455,29
Participação nas Competições - Taça de Portugal	9.990,02	11.292,19
Receitas de Jogos - Bilhetes	135.799,06	0,00
Direitos Televisivos	1.800.000,00	1.400.000,00
Participação nas Competições - Taça da Liga	28.500,00	0,00
Outras Prestações de Serviços	41.660,69	14.438,71
Vendas e Serviços Prestados	4.914.804,39	1.683.689,12



19. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, distribuíram-se da seguinte forma:

	2021-2022 6 meses	2020-2021 6 meses
APOSTAS ONLINE	0,00	70.062,77
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL	0,00	0,00
PLACARD	0,00	64.336,44
UEFA - DISPENSAÇÃO JOGADORES EURO	0,00	0,00
INSTITUTO EMPREGO FORMAÇÃO PROFISSIONAL	0,00	1.578,04
LIGA PORTUGUESA DE FUTEBOL PROFISSIONAL	0,00	0,00
Subsídios à Exploração	0,00	135.977,25



20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	2021-2022 6 meses	2020-2021 6 meses
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	87.471,94	68.103,08
Comissões	3.600,00	9.000,00
Honorários	20.154,98	22.514,15
Conservação e Reparações	38.991,03	32.538,93
Publicidade e Propaganda	13.027,44	1.550,00
Trabalhos especializados	5.600,00	2.500,00
Serviços bancários	6.098,49	0,00
GASTOS DESPORTIVOS	491.889,45	428.251,71
Deslocações	115.024,40	95.172,43
Inscrições de Atletas	49.908,00	82.432,00
Despesas Médicas	44.344,74	83.191,52
Organização de Jogos	127.387,75	67.974,81
Material de Ginásio e Treino	9.988,29	22.726,12
Produtos Energéticos	2.258,13	7.497,26
Equipamentos Desportivos	60.684,93	65.006,40
Direitos de Formação	1.600,00	0,00
Empréstimos de Atletas	69.000,00	0,00
Despesas Diversas	11.693,21	4.251,17
SERVIÇOS DIVERSOS	64.913,82	86.156,56
Serviços Scouting	15.625,00	55.375,00
Seguros	16.451,75	15.411,71
Rendas e Alugueres	8.487,28	8.059,52
Contencioso e notariado	10.365,17	36,00
Outros Serviços	10.739,34	4.092,19
Comunicação	2.636,25	2.211,48
Limpeza, higiene e conforto	609,03	970,66
ENERGIA E FLUIDOS	15.575,15	10.909,24
Combustíveis	9.780,26	5.785,17
Electricidade	804,01	508,19
Água	4.834,21	4.397,40
Gás	133,33	117,34
Resíduos Urbanos	23,34	101,14
MATERIAIS	24.273,64	13.526,19
Material de escritório	17.979,72	10.122,51
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.324,85	1.652,93
Bilhetes	832,50	0,00
Artigos para oferta	2.136,57	1.750,75
Fornecimentos e Serviços Externos	684.124,00	606.946,78



21. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi a seguinte:

	2021-2022 6 meses	2020-2021 6 meses
Remunerações do Pessoal	1.992.678,15	1.744.860,49
Encargos sobre remunerações	164.824,36	152.148,28
Seguros acidentes no trabalho e doença	234.776,09	158.519,39
Outros gastos com o pessoal	38.985,50	69.060,00
Indemnizações	0,00	0,00
Gastos com o pessoal	2.431.264,10	2.124.588,16

No período findo em 31 de dezembro de 2021, o número final de colaboradores ao serviço foi de 63, incluindo 36 atletas com contrato de trabalho desportivo profissional. A evolução do número de pessoas ao longo do período de 6 meses foi a seguinte:

Vínculo	Nº trabalhadores 30.06.21	Admissões	Saídas	Nº trabalhadores 31.12.2021
Funcionários	21	4	1	24
Termo certo - Atletas Profissionais + Treinadores	40	20	21	39
Número de Trabalhadores	61	24	22	63

Nº médio de trabalhadores	62
----------------------------------	-----------

22. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram os seguintes:

	2021-2022 6 meses	2020-2021 6 meses
Outros rendimentos suplementares	217.521,27	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
ALIENAÇÕES	0,00	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	25.496,11	18.226,46
Outros não especificados	0,00	6.416,46
Outros rendimentos e ganhos	243.017,38	24.642,91



23. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foram os seguintes:

	2021-2022	2020-2021
	6 meses	6 meses
Direitos económicos desportivos	22,60	13.016,08
Impostos	0,00	1.416,16
Correções relativas a períodos anteriores	42.917,33	50.599,70
Quotizações	1.795,68	1.795,68
Ofertas e amostras de inventários	0,00	2.243,84
Ofertas e amostras de inventários	0,00	1.532,31
Multas e penalidades	15.754,56	29.155,85
Outras diversos	21.682,16	0,00
Outros gastos	82.172,33	99.759,62

24. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, foi o seguinte:

	2021-2022	2020-2021
	6 meses	6 meses
Juros de financiamentos obtidos	33.834,23	37.846,37
Juros de mora e compensatórios	414,96	887,75
Outros juros	153,62	15.410,49
De aplicações de meios financeiros líquidos	6,67	0,00
Resultado Financeiro	34.396,14	54.144,61

25. OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1. Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

Após o encerramento do período, ocorreu o seguinte facto, embora não tenham dado origem a modificações da situação relevada nas contas, pela sua importância consideramos material a sua divulgação:

De referir, que em dezembro, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:



Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
1	Freluh	Guarda-redes	Eslovénia
12	Brian	Guarda-redes	Portugal
14	Diogo Águas	Guarda-redes	Portugal
42	Andrew	Guarda-redes	Brasil
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
3	Lucas	Defesa	Brasil
4	Diogo	Defesa	Brasil
5	Hackman	Defesa	Gana
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
31	Talocha	Defesa	Portugal
33	Guilherme Souza	Defesa	Brasil
55	Henrique Gomes	Defesa	Portugal
6	João Afonso	Médio	Brasil
8	Pedrinho	Médio	Portugal
15	Aburjania	Médio	Geórgia
20	Caiado	Médio	Portugal
21	Vítor Carvalho	Médio	Brasil
25	Jean Irmer	Médio	Brasil
48	Simões	Médio	Portugal
57	Matheus Bueno	Médio	Brasil
7	Bilel	Avançado	França
9	Francisco Navarro	Avançado	Espanha
10	Fujimoto	Avançado	Japão
11	Leautey	Avançado	França
17	Boubacar	Avançado	Portugal
19	Calero	Avançado	Colômbia
29	Samuel Lino	Avançado	Brasil
59	Jorge Monteiro	Avançado	Portugal
77	Murilo	Avançado	Brasil
93	Elder Santana	Avançado	Brasil

A equipa de futebol profissional ocupa o 5º lugar da Primeira Liga.

25.2. COVID-19

O surto do vírus SARS-CoV-2 (Coronavírus), que apresenta um elevado índice de contágio e resultou na rápida propagação da doença COVID-19 à escala global, a qual apresenta um significativo grau de letalidade e levou à declaração de pandemia pela Organização Mundial de Saúde em 11 de março de 2020. Os impactos imediatos desta pandemia, designadamente na União Europeia, atingiram uma dimensão sem precedentes na situação de alerta gerada, no esgotamento dos sistemas de saúde e nas severas medidas de contenção e de combate que estão a ser implementadas em inúmeros países, incluindo a declaração pela primeira vez na vigência da atual Constituição do estado de emergência também em Portugal em 18 de março de 2020.

Por todo o mundo assiste-se atualmente a uma súbita desaceleração da atividade económica, em consequência do confinamento temporário a que estiveram sujeitas largas proporções das populações dos países mais afetados nos quais vigoram também fortes restrições à normal atividade económica de



múltiplas empresas dos mais variados setores para conter a propagação da doença, cujos impactos, apesar de ainda indeterminados na sua totalidade, permitem já antever um cenário de recessão global.

Em reação a este enquadramento desfavorável, os governos de países dos principais blocos económicos e os respetivos Bancos Centrais, incluindo o BCE, anunciaram medidas orçamentais extraordinárias e alterações na política monetária, que visam atenuar os impactos da crise provocada pela pandemia e estimular a retoma da economia.

Assim, as perspetivas de evolução da atividade da SDUQ em 2022 encontram-se inesperadamente desafiadas pelo impacto que a pandemia vier a provocar, mas também pela reação à mesma por parte das diversas comunidades e dos agentes económicos das geografias em que estamos presentes.

O enquadramento de complexidade acrescida decorrente do impacto do Coronavírus não altera a direção nem diminui a determinação da SDUQ em prosseguir o trabalho de preparação e de transformação que é essencial para capturar as oportunidades de crescimento e de rentabilidade sustentável que estamos certos se vislumbrarão uma vez superadas as adversidades que agora enfrentamos.

No contexto descrito, a SDUQ adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a proteção de pessoas e a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações das autoridades sanitárias, trabalho à distância e segregação de equipas, procurando maximizar a resiliência da organização. Foram ainda consideradas as medidas tomadas pelas autoridades, tendo a SDUQ procurado sempre cumprir todas elas.

Tendo em conta este cenário, o Gil Vicente SDUQ implementou um conjunto de medidas com objetivo de proteger a saúde dos seus colaboradores, bem como medidas de controlo e/ou redução de custos, que passaram pela flexibilização do pagamento de impostos e contribuições sociais durante o primeiro semestre da época 2021/2022, no âmbito da legislação aprovada relacionada com o apoio às empresas face à Pandemia Covid 19.

A destacar, no entanto, as seguintes considerações:

Impactos sobre a atividade:

- Quebra significativa das receitas de bilheteira e patrocínios em virtude da diminuição de espectadores no estádio;
- quebra do mercado de transferência, o que não permitiu realizar algumas das vendas desejadas;
- aumento dos gastos com os testes a efetuar aos atletas e demais equipa técnica.

**Impacto sobre Colaboradores:**

- assegurar o bem-estar permanente de todos os Colaboradores, das suas famílias e das comunidades, é uma prioridade da empresa no atual contexto da pandemia do covid-19;
- implementação de um conjunto de ações preventivas para proteger a saúde e segurança dos nossos Colaboradores, tendo por base as recomendações da Direção Geral de Saúde;
- realização de uma monitorização continua da evolução da doença nos diferentes países e das recomendações emanadas pelos organismos de saúde competentes, reavaliando necessidade de novas medidas sempre que outros dados específicos o possam justificar.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a atividade e rentabilidade da empresa será afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

25.3. Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25.4. Dívidas ao Pessoal

O montante processado e em aberto até 31 de dezembro de 2021 ascende a 241.810,74 euros repartindo-se da seguinte forma:

	31.dez.21
REMUNERAÇÕES A PAGAR	241.810,74
Pessoal	241.810,74

O valor relativo ao processamento de salários de dezembro (204.891,59 euros) encontra-se totalmente regularizado em janeiro de 2022.

Para além de valores anteriores a 01 julho de 2017 e dos salários de dezembro liquidados em janeiro, nenhum dos valores em aberto se relaciona com salários, mas antes prémios de assinatura e rescisões contratuais.

Os valores ainda não liquidados e em mora na presente data, discriminam-se da seguinte forma:

Descrição do valor em aberto	até 30-06-2017	2020	2021	Total Geral
Prémios de assinatura		18,500.00		18,500.00
Rescisão de contrato	6,771.66		7,500.00	14,271.66
Outros	2,897.49			2,897.49
Total Geral	9,669.15	18,500.00	7,500.00	35,669.15



Pelo quadro acima verifica-se que a composição dos restantes valores, repartidos da seguinte forma:

- 9.669,15 euros referentes a dívidas anteriores a 1 de julho de 2017;
- 18.500,00 euros são referentes a prémios de contrato da época 2019/2020; e
- 7.500,00 euros que dizem respeito a rescisão de contrato celebrado na presente época desportiva.

25.5. Perda de Metade do Capital Social

Pelas contas do período, está perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos resultados negativos acumulados de 2.873.463,10 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 2 a) a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

25.6. Ativos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial contra Romário Baldé	135.846,66	Impreciso	Aguarda contestação do jogador
Queixa contra Ygor Nogueira de Paul	179.880,00	Impreciso	Aguarda contestação do jogador

25.7. Passivos contingentes

Processos judiciais em curso	Valor da ação	Estimativa quanto ao desfecho	Estado
Ação judicial PETAR PETKOVSKI	117.000,00	Impreciso	Julgamento em curso
Ação judicial MVN - Gestão de Carreiras Profissionais Desportivas, Ld	26.918,75	Impreciso	Aguarda audiência prévia
Injunção ELITEFOOT	23.885,08	Impreciso	Aguarda tentativa de conciliação
Injunção SPORTSGLOBAL	6.917,21	Impreciso	Aguarda tentativa de conciliação
Queixa Guilherme Mantuan	311.500,00	Impreciso	Aguarda decisão da FIFA
Queixa Lourenço Rodrigues	8.882,24	Impreciso	Aguarda decisão da FIFA

25.8. Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2021 apresenta um valor em dívida de cerca 1,9 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 7,6 milhões de euros.



O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2021 apresenta um valor em dívida de cerca 400 mil euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 1,2 milhões de euros.

25.9. Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os cash flows entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

**Risco desportivo**

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

25.10. Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2021/2022 ascendem a 6.000 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 21 de Fevereiro de 2022.

26. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com associados:

	31.dez.21	30.jun.21
Associados		
FRANCISCO DIAS DA SILVA	2.233.228,00	2.983.228,00
FRANCISCO SENRA DA SILVA	29.100,00	29.100,00
JOSÉ ANDRADE ARANTES	0,00	12.871,73
Saldo credor	2.262.328,00	3.025.199,73

O Gil Vicente, SDUQ é detido exclusivamente pelo GIL Vicente FC (empresa mãe), sendo que a 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos entre estas entidades ascendiam a:

	31.dez.21	30.jun.21
Empresa mãe		
GIL VICENTE FC	1.028.776,85	977.073,31
Saldo devedor	1.028.776,85	977.073,31



Barcelos, 21 de Fevereiro de 2022

O Órgão de Gestão,

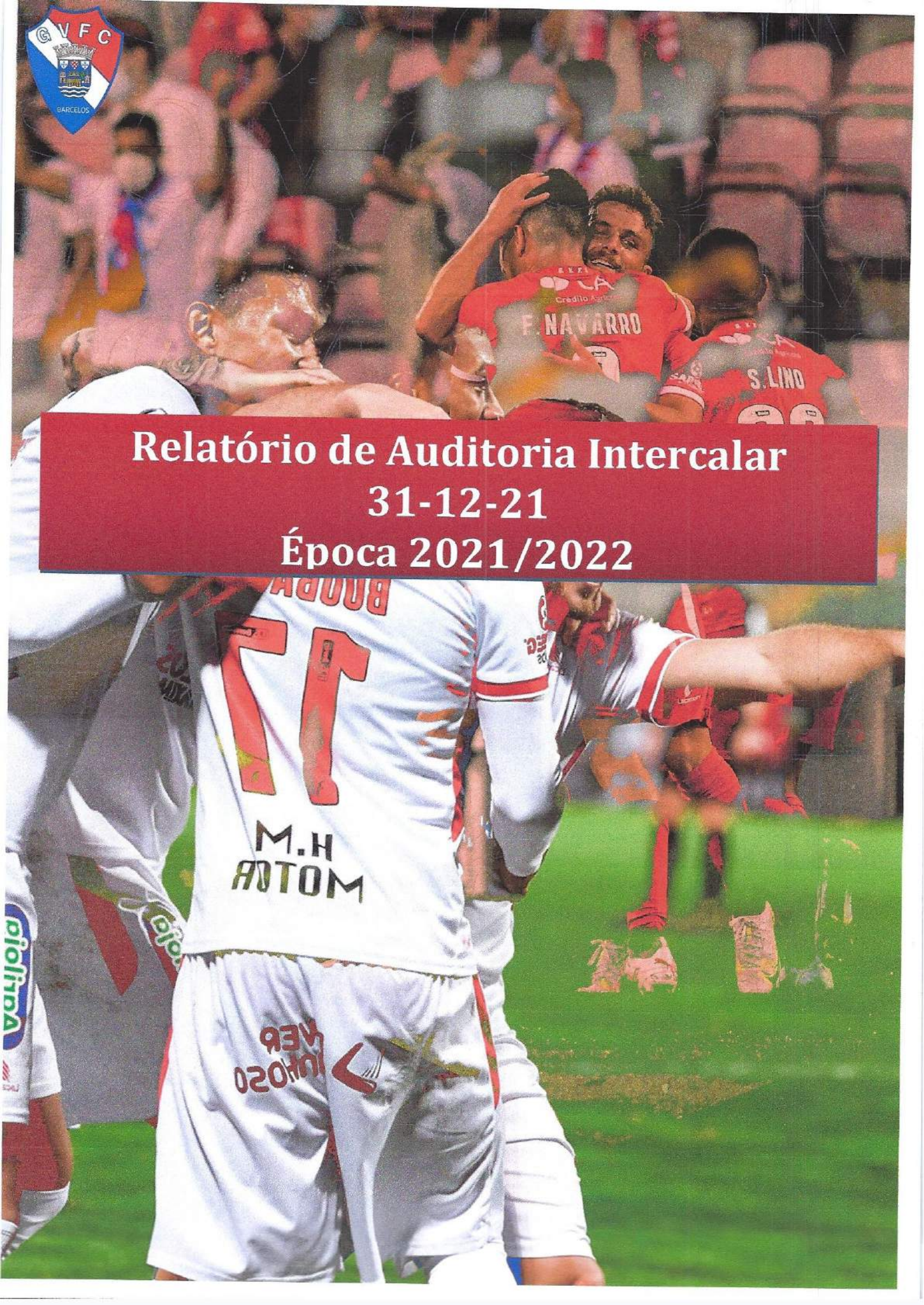
A Contabilista Certificada n.º 85550

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.

A Gerência

[Handwritten signature]
Pedro Miguel da Silva

Silvia Pato de Oliveira



Relatório de Auditoria Intercalar

31-12-21

Época 2021/2022



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 4.563.508 euros e um total de capital próprio “negativo” de 2.873.463 euros, incluindo um resultado líquido de 1.569.890 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findos naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

f

Bases para a Conclusão com Reserva

O ativo da Entidade inclui cerca de 1.028.777 euros na rubrica de “Outros créditos a receber”, que corresponde a valores a receber do sócio único Gil Vicente Futebol Clube. O Gil Vicente Futebol Clube encontra-se com capitais próprios negativos e um passivo corrente superior ao ativo corrente o que coloca dúvidas sobre a possibilidade desta entidade solver os seus compromissos com o GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., razão pela qual o ativo líquido e o capital próprio se encontram sobreavaliados em 1.028.777 euros.

Conclusão com Reserva

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a Conclusão com Reserva”, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfases

Conforme mencionado no ponto 11.2 do Relatório de Gestão e na nota 25.5 do Anexo, verifica-se que está perdida mais de metade do capital social, em virtude dos resultados negativos acumulados de exercícios anteriores no montante de 2.873.463 euros, pelo que a Entidade se encontra na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias, previstas naquele clausulado, tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações.

De acordo com a nota 11.1 do Relatório de Gestão e nota 25.4 do Anexo, do montante de dívidas ao pessoal, registadas em “Outros passivos correntes” encontram-se por pagar 35.669 euros.

De acordo com a nota 16 do Anexo, em 31 de dezembro de 2021, existem dívidas a diversos fornecedores com significativa antiguidade, no montante de aproximadamente 379 mil euros.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIÉDAD DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos incorridos em anos anteriores, em 31 de dezembro de 2021, o passivo é superior ao ativo líquido no montante de 2.873.463 euros (sendo por isso aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais) situação que comporta uma incerteza material que pode lançar dúvida significativa acerca da capacidade da Entidade em assegurar a continuidade da sua atividade. Conforme mencionado na nota 3 das notas anexas às demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, pois a gerência prevê a manutenção do apoio financeiro de outras entidades financiadoras, bem como o sucesso futuro do processo judicial em curso relacionado com a despromoção do clube para a segunda Liga e das operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores.

Braga, 22 de fevereiro de 2022

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.

Registo na OROC n.º 327 | Registo na CMVM n.º 20180030

Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes

Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608